



Trabalho 16

SABERES DA DOCÊNCIA NO CURSO DE ENFERMAGEM: REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO PEDAGÓGICA A PARTIR DAS DIRETRIZES CURRICULARES

SILVA, S.R (1); FIGUEIREDO, A.M (2); CICILLINI, G.A (3)

(1) UNIFAP; (2) UNIFAP; (3) UFU

Apresentadora:

SILVANA RODRIGUES DA SILVA (srodrigues@unifap.br)

Universidade Federal do Amapá (Docente)

RESUMO: A prática docente é pautada por um conjunto de diretrizes que extrapolam a dimensão individual, mas perpassa por questões sociais, políticas e institucionais. Nesse contexto, o ensino universitário precisa se revestir de saberes que possibilitem aos futuros profissionais, refletir sobre sua prática dentro de suas possibilidades e possa atuar conscientemente e intencionalmente na transformação do cenário de desigualdades sociais. Pesquisas trazem a tona que o ser professor no exercício do magistério, não discute no seu currículo, o domínio do conteúdo, o que reforça uma deficiência na formação pedagógica, principalmente nos cursos de bacharelado. Os documentos oficiais que abordam o ensino superior, não apresentam regras claras que enfatizem a necessidade de formação específica para a docência. Questiona-se: como ocorre a formação pedagógica nos cursos de bacharelado que não contem disciplinas que enfatizam a área pedagógica? O que dizem os documentos oficiais em relação à formação pedagógica no curso de Enfermagem? O objetivo deste artigo é realizar uma breve reflexão através de revisão da literatura sobre a formação pedagógica dos enfermeiros a partir do discurso oficial das Diretrizes Curriculares da Enfermagem. Definimos como percurso metodológico a revisão da literatura em artigos científicos indexados no banco de dados LILACS, SCIELO, utilizando como descritores: formação pedagógica, diretrizes curriculares e Enfermagem. Tal modalidade nos permitiu a aproximação com a produção da temática, saberes pedagógicos, consubstanciadas pela análise documental da análise das Diretrizes Curriculares em Enfermagem, com ênfase para fontes de informações que, precisam ser sistematicamente organizadas. Para análise, utilizamos da descrição, inferência e interpretação, que são princípios da análise de conteúdo de Laurence Bardin, a fim de tecermos uma interpretação sobre os conteúdos apresentados nos artigos selecionados. Em análise ao texto das Diretrizes Curriculares do curso de Enfermagem, o termo formação aparece em quatorze momentos, na maioria das vezes reforça a idéia de movimento, de ação na construção do conhecimento quando utiliza outros termos associados, e refere ?... procedimentos da formação de enfermeiros...?; ?... processo de formação de recursos humanos?; ou ?desenvolver formação técnico-científica?. Outra característica evidente é o sentido de continuidade, cooperação e integralidade na composição do texto, quando traz termos como ?formação generalizada?; ?formação integral?; ?a formação e a cooperação?; ?ao longo de sua formação...?; ?permeando toda formação?, entre outros termos. Os saberes pedagógicos são considerados como conhecimentos especializados e formalizados, tais conhecimentos devem ser adquiridos durante o processo de formação universitária e que legalmente podem usufruir de sua competência para desenvolver a atividade/profissão respaldando autonomia e discernimento da sua prática. A docência no sentido etimológico tem suas raízes no latim docere que significa ensinar, instruir, mostrar, indicar, dar a entender, mas no contexto prático está relacionado às atividades diárias do trabalho dos docentes que está sempre em construção. O profissional que atua no ensino universitário assume uma grande responsabilidade social na formação dos novos profissionais e precisam refletir sempre sobre suas concepções e ações pedagógicas, favorecendo ao aluno a construção dos saberes necessários à sua atuação profissional. A Enfermagem é um dos cursos da área da saúde que possui uma diversidade de atuação junto à comunidade, seja no envolvimento com a atenção básica, através de atividades de promoção da saúde e prevenção de doenças, até o atendimento considerado de alta complexidade, que envolve a participação direta e indireta com os pacientes e sua família em situações que envolvem uma fragilidade, tanto física quanto emocional dos mesmos. Isso significa que em diversas atividades exercidas por estes profissionais o contexto educativo está presente. A educadora Candau (1984), ao tratar da importância da disciplina Didática nos cursos de formação de professores, destaca que o docente, para ser crítico, precisa compreender a multidimensionalidade do processo de ensino e



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR
BELÉM (PA)

13º SENADEN
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



Trabalho 16

aprendizagem, o que significa, em poucas palavras, assumir uma postura fundamentada no entrelaçamento entre as dimensões: humana, técnica e político-social. A dimensão humana enfatiza a necessidade de compreender o outro e tratar as pessoas com dignidade, respeito e afetividade; na dimensão técnica, estão presentes os conhecimentos específicos de qualquer profissão e que habilitam os profissionais a agir com coerência e a utilizar os equipamentos e materiais adequados a cada situação; no entanto, não é aceitável excluir da ação docente a consciência política e social, pela qual o docente pode levar os alunos a perceber as injustiças da sociedade, as exclusões históricas que resultam em violências silenciadas ou evidentes e valorizar os movimentos sociais na luta pelas mudanças necessárias na sociedade. Entende-se que as dimensões apresentadas, são essenciais para a formação de professores que pretendem atuar de forma crítica, contextualizada, consciente e transformador da realidade, é preciso entrelaçar os conhecimentos científicos, os saberes pedagógicos à docência. A formação do profissional de Enfermagem, não pode ser restrita aos aspectos técnicos da profissão, porque sua atuação é muito mais ampla e necessária para a sociedade. Para que estes profissionais possam desempenhar suas atividades de forma consciente, intencional, transformadora e dialógica, é necessário que nos cursos de graduação em Enfermagem os saberes para a docência sejam mais valorizados e incentivados. REFERÊNCIAS Bagnato, M.H.S.; Rodrigues, R.M. Diretrizes Curriculares da graduação de Enfermagem: pensando contextos, mudanças e perspectivas. Revista Brasileira de Enfermagem. Set-out; 60 (5), Brasília, 2007. Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação. Resolução CNE/CES nº 03, de 07 de novembro de 2001. Diário da União. Brasília, 2001. Candau, V.M. (Org.) A Didática em questão. Petrópolis: Vozes, 1984. Masseto, M.T. Formação pedagógica dos docentes do ensino superior. Revista Brasileira de Docência, Ensino e Pesquisa em Administração. Edição Especial, vol. 1, n2, pag. 04-25, julho, 2009. ISSN: 1984-5294. Tardif, M; Raymond, D. Saberes, tempo e aprendizagem do trabalho no magistério. Campinas/SP, Educação e Sociedade, n.73, dezembro/00.p.209-244. Palavras-chaves: Formação Pedagógica, Diretrizes curriculares e Enfermagem.